M A N I F E S T O

Os tradicionalistas gaúchos do Brasil, reunidos na histórica cidade de Ponta Grossa, Estado do Paraná, conscientes da gravidade do momento por que atravessa a humanidade e em especial o laborioso e sacrificado povo brasileiro, que além da espoliação econômica tem, como realidade amarga, a colonização cultural da nossa gente, por interesses alienígenas que não nos dizem respeito e ferem danosamente os nossos princípios, nossos usos e costumes e a própria filosofia de vida de nosso povo, primeiramente expõem:

1. Considerando que os gaúchos, não só no Rio Grande do Sul mas em diversos Estados da nossa Pátria fundaram Centros de Tradições Gaúchas com os objetivos óbvios da Carta de Princípios do Tradicionalismo;

2. Considerando o crescimento global dos Centros de Tradições Gaúchas de todo o Brasil preocupados com a realidade brasileira, e sentindo a necessidade de por em prática os objetivos da Carta do Seival;

3. Considerando que, a exemplo do Rio Grande do Sul, com o M.T.G., as entidades tradicionalistas de Santa Catarina, Paraná e São Paulo organizaram-se em Federações;

4. Considerando a já existência do Conselho Internacional da Tradição Gaúcha que reúne Brasil, Argentina e Uruguai com os objetivos propostos na Proclamação de Montevideo, e a realização já de dois Congressos;

5. Considerando que os tradicionalistas gaúchos do Brasil não podem continuar com as suas Federações individualizadas, tendo a necessidade de unirem-se e formar um bloco uníssono respeitadas as peculiaridades de cada Estado,

R E S O L V E M :

a. Institucionalizar a CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DA TRADIÇÃO GAÚCHA que reunirá as Federações existentes, a critério destas;

b. Dar oficialidade à mesma, com as Federações signatárias, do Rio Grande do Sul, Paraná e São Paulo, "ad referendum" das mesmas, segundo seus Estatutos;

c. na impossibilidade legal de revestir esta Confederação de personalidade jurídica, funcione esta provisoriamente, de direito, como Associação das Federações;

d. seja oficiado à Federação do Estado de Santa Catarina, informando da decisão e formulando convite para integrar a Confederação;

e. auxiliar os Centros de Tradições Gaúchas existentes em grande número nos demais Estados para que se organizem em Federações, e posteriormente integrem esta Confederação;

f. fica criada uma Comissão Provisória que terá a incumbência de elaborar os Estatutos da CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DA TRADIÇÃO GAÚCHA, constituída conforme a Ata lavrada na reunião da qual emergiu este manifesto.

Para honra e glória das Tradições Gaúchas e pela certeza de um futuro digno para nossa Pátria e para legado a nossos descendentes, lavrou-se este manifesto aos dias vinte e quatro (24) do mês de maio de 1987 na histórica cidade de Ponta Grossa, Estado do Paraná Brasil.

F.T.T.G.S.P.

Presidente MTG RS

Presidente M.T.G.P.R.